



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 259

VISITA DOMICILIAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

MOURA, A.S. (1); FROTA, N.S.A. (2); ALVES, K.P. (3); MIRANDA, M.A.L. (4); FARIAS, L. (5); BRITO, P.D. (6)

(1) Escola Superior de Ciências da Saúde; (2) Escola Superior de Ciências da Saúde; (3) Escola Superior de Ciências da Saúde; (4) Escola Superior de Ciências da Saúde; (5) Escola Superior de Ciências da Saúde; (6) Escola Superior de Ciências da Saúde

Apresentadora:

ANA SOCORRO DE MOURA (ana10escs@gmail.com)

Escola Superior de Ciências da Saúde (Docente)

Introdução: O Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) foi criada em 2009 com o objetivo de formar enfermeiros generalistas com visão crítica e reflexiva. Neste contexto, o curso adota em seu projeto político-pedagógico o uso de metodologia ativas de ensino-aprendizagem e a integração entre ensino, serviço e comunidade. O currículo possui dois grandes eixos: Dinâmica Tutorial (DT) e Habilidades Profissionais em Enfermagem (HPE). A dinâmica tutorial adota a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), e neste eixo a aprendizagem surge a partir de problemas ou situações que intencionam gerar dúvidas, desequilíbrios ou perturbações intelectuais. O eixo HPE fundamenta-se no ensino por meio da problematização e conta com a participação de docentes da ESCS e preceptores, profissionais da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF). No primeiro ano do curso, os estudantes vivenciam a realidade dos serviços públicos de saúde no Distrito Federal por meio da inserção em uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF). Iniciam o processo de aprender utilizando experiências reais no cenário de aprendizagem integrando, assim, teoria e prática. As atividades realizadas visam o cuidado integral ao indivíduo, família e comunidade. Os estudantes estabelecem vínculo com a equipe da ESF em uma microárea, e realizam visitas domiciliares (VD) acompanhados do Agente Comunitário de Saúde (ACS) e/ou enfermeiro da respectiva área, favorecendo a articulação entre ensino-serviço com um trabalho coletivo e integrado. E nesse espaço privilegiado, por meio da problematização, refletem a situação real da realidade concreta, dinâmica e complexa. A atuação na comunidade proporciona uma visão mais ampla sobre o complexo processo saúde-doença, que transcende o reducionismo biológico. Por meio da VD, o estudante de enfermagem da ESCS busca integrar ações de prevenção de doenças, promoção da saúde com ações junto aos indivíduos, às famílias e à própria comunidade e, dessa forma, a ESCS atua em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem e com as políticas públicas. Neste sentido o estudante adota uma postura ativa ao ir ao encontro do usuário em seu domicílio. Objetivo: Relatar a vivência de tutores e estudantes na construção coletiva do conhecimento no tocante à visita domiciliar. Método: Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades realizadas com os estudantes que cursam o primeiro ano do curso de graduação em enfermagem da ESCS. O estudo foi desenvolvido nas unidades básicas de saúde que se constituem cenários de aprendizagem do HPE. Nesses cenários, os estudantes desenvolveram habilidades junto às equipes da estratégia da saúde da família. Uma das atividades realizadas foi a VD às famílias adscritas, que ocorreram da seguinte forma: os estudantes foram distribuídos em dupla ou trio. Vale ressaltar que cada grupo de estudantes foi acompanhado pelo ACS da respectiva microárea. Após realizarem várias visitas e se depararam com muitos conflitos e dificuldades, escolheram duas famílias para acompanhamento, para as quais foram formuladas questões respeitando-se as crenças e valores da comunidade na construção de estratégias de ação. No sentido de aprofundar e ampliar os significados da abordagem familiar utilizou-se as ferramentas de trabalho: genograma, ecomapa e ciclo de vida. As ações de intervenção na família foram planejadas com objetivos definidos e regulados nos princípios de eficiência, que considera a realidade de cada família e envolve atividades de educação em saúde com olhar para o autocuidado e autonomia do sujeito. A escola utiliza o portfólio reflexivo como instrumento de avaliação formativa do estudante. Por meio de narrativas o aluno descreve e reflete acerca da sua vivência no HPE. Resultados: A VD apresenta um caráter dinâmico e possibilita o conhecimento, a identificação e a compreensão das necessidades da família. Os estudantes relataram no portfólio que o primeiro contato com a família foi um momento que gerou muita ansiedade. Entretanto, com o passar do tempo, estabeleceu-se um vínculo e essa dificuldade



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 259

desapareceu. Somado a isso, a utilização do genograma, do ecomapa e a pesquisa sobre ciclo de vida e crenças possibilitaram a compreensão das relações familiares e institucionais bem como as tarefas inerentes ao ciclo de vida familiar, o que subsidiou o planejamento das atividades e trouxe maior segurança para o estudante. Eles relataram que cada abordagem trouxe algo novo, o que favoreceu o crescimento profissional. Destaca-se que o estudante ficou próximo do cotidiano da família e, assim, foi possível conhecer, interpretar e vivenciar a rotina dos indivíduos, as suas crenças, os seus valores e identificar os problemas envolvidos na situação de saúde das pessoas que compõem a família. Cabe ressaltar que as famílias foram receptivas e acolhedoras. O estudante exerceu um papel de coadjuvante do processo de transformação da realidade da família nos termos de educação em saúde e, ainda, como profissional comprometido com a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Inseridos no processo educacional, a produção do grupo foi abrangente e propiciou reflexão e transformação das relações ensino-serviço. Contribuições para a Enfermagem: A visita domiciliar contribui para a formação do graduando em enfermagem, pois se constitui em um momento rico, no qual as relações entre família e estudante se estabelecem por meio de uma escuta qualificada que favorece a construção do vínculo e do acolhimento, portanto auxilia grupos familiares a caminharem por melhores condições de se tornarem independentes na sua própria produção de saúde. Além disso, inserido em uma equipe de saúde, o estudante aprende a compartilhar parcelas de responsabilidade e compromisso com os diferentes atores e vivencia o trabalho em equipe. O estudante da ESCS é levado a assumir um papel cada vez mais ativo dentro da proposta de uma prática pedagógica inovadora. Fortalece as relações sociais e desencadeia uma visão do todo, envolvendo a rede, a transdisciplinaridade e a interdependência. E amplia a habilidade de crítica de situações com destaque nas condições locais e assim oferece soluções pertinentes com a realidade daquela área. Referências: DISTRITO FEDERAL. Fundação de ensino e pesquisa em ciências da saúde. Escola superior de ciências da saúde. Projeto político pedagógico do curso de graduação em enfermagem, 2010 [acesso em 20 mai. 2012]. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/arquivos/pppenferm2010.PDF>. RAMOS-CERQUEIRA,ATA,Torres AR, MARTINS STF, LIMA MCP. Um estranho à minha porta: preparando estudantes de medicina para visitas domiciliares. Rev. bras. educ. med. 2009 jun;33(2):276-81. MITRE SM, Siqueira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde coletiva 2008;13(1 Suppl2):S2133-44. MOURA, A.S. (org). Habilidades profissionais em enfermagem: manual do tutor. 1ª série. Coordenação de Brasília: Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, Escola Superior de Ciências da Saúde, Brasília: 2012. NASCIMENTO LC, ROCHA SMM, HAYES VE. Contribuições do genograma e do ecomapa para